

1 **Avaliação do jundiá (*Rhamdia quelen*) em diferentes sistemas de cultivo para a região do**
2 **litoral centro norte de santa catarina.**

3
4 Hilton Amaral Junior¹, Daniel Ribeiro de Almeida², Fernanda Queiróz e Silva³, Silvano Garcia⁴

5 ¹Medico Veterinário, Pesquisador da EPAGRI e UNIVALI; Rua 1950 nº 590, Balneário Camboriú SC, hilton@epagri.rct-sc.br

6 ²Oceanógrafo. UNIVALI. Itajaí SC. Brasil. daniel_bambam@hotmail.com.

7 ³Oceanógrafa. UNIVALI. SC Brasil. fernandinha_qs@hotmail.com

8 ⁴Biólogo. EPAGRI. Rua Padre Antonio Dias 355. Camboriú SC. silvavercb@yahoo.com.br

9
10 **Performance of Jundiá (*Rhandia quelen*), in different cultivation systems for the north coast zone**
11 **of Santa Catarina, Brazil.**

12
13 O Sul se diferencia do resto do país principalmente pelo seu clima sub-tropical, o que lhe garante a existência de estações
14 bem definidas. Em consequência disso, o desenvolvimento da aquíicultura tem tomado um rumo de certa forma
15 diferente do resto do país. O jundiá, um peixe nativo habitante da maioria dos rios, lagos e lagoas de Santa Catarina, é
16 pertencente à ordem Siluriformes, família Pimelodidae, gênero *Rhamdia*. O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho
17 deste peixe nativo perante os sistemas de cultivo mais utilizados em Santa Catarina. O experimento foi conduzido no
18 campo experimental de piscicultura de camboriú CEPC-EPAGRI, município de Camboriú SC, onde foram utilizados 11
19 tanques de terra escavados medindo 300m² cada tanque, sendo três representando um monocultivo de jundiá com
20 densidade de 1,5p/m², três representando um bicultivo de jundiá e tilápias com densidade de 3p/m², três representando
21 um policultivo de carpas, tilápias e jundiás com densidade de 3p/m², e dois tanques foram instalados seis tanques-rede
22 em cada, representando os cultivos de alta densidade 50 e 100 p/m³. As biometrias foram realizadas mensalmente com
23 10% dos indivíduos de cada unidade de produção para manutenção no fornecimento de ração, sendo a última biometria
24 realizada com 100% dos sobreviventes de cada viveiro. Após a última biometria foram calculados os valores do ganho
25 de peso, ganho de peso diário, ganho de biomassa, taxa de sobrevivência, taxa de crescimento específico e taxa de
26 conversão alimentar aparente para cada sistema de cultivo sendo os resultados comparados estatisticamente através de
27 uma análise de variância (ANOVA) com significância de 5%. O teor de oxigênio dissolvido e temperatura foram
28 monitorados diariamente enquanto que o pH foi medido semanalmente. Para o jundiá, o sistema de cultivo que
29 apresentou melhor desempenho no conjunto dos parâmetros analisado foi o monocultivo (0,418 gr de ganho diário,
30 54,07% de sobrevivência, 3,02% de crescimento específico e 1,18:1 de conversão alimentar). O sistema de policultivo
31 apresentou bom desempenho em crescimento, porém não obteve bons índices de sobrevivência. Os sistemas de altas
32 densidades apresentaram baixos rendimentos. Durante alguns períodos do cultivo, a temperatura esteve acima do ideal
33 para um bom desempenho da espécie podendo ter afetado negativamente o rendimento.

34 Palavras chave: Jundiá, Sistemas de cultivo.

35 Key words: jundiá, cultivation systems.